





## 5. RETRATOS DAS FREGUESIAS

### 5.1 ALCABIDECHE

ALCABIDECHE

#### Universo:

- Existem 21 entidades gestoras, para 16 proprietárias, correspondendo a 24 instalações desportivas, as quais integram 72 infraestruturas desportivas – 16,4% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 27 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 6 entidades públicas gerem 9 instalações, compostas por um total de 31 infraestruturas; as 7 associativas são responsáveis por 7 instalações, traduzidas em 7 infraestruturas; e as 8 privadas detêm a responsabilidade de 8 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade privada para a gestão associativa;

#### Dinâmicas organizacionais:

- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 10% dos associados do concelho, em que 65% tem a cota em dia; 11% de utilizadores regulares e 44% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 10% de utilizadores no total concelhio; 89 técnicos desportivos, estando 44 ao serviço do Ensino Público e Privado;
- 82% destas entidades tem actividades próprias, 61% cede espaços e 44% recorre a espaços não próprios;

#### Enquadramento físico:

- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: 2/3 está a mais de 3000m de transportes ferroviários; a maioria está até 500m de transportes rodoviários; apenas duas instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Desportivos/Recreativos;
- Em média cada instalação tem 24 anexos desportivos;

#### Classificação dos Equipamentos:

- Existem 59 equipamentos de base (27 formativos e 32 recreativos) e 13 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão pública, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada. Em ambos os casos destaca-se para a gestão por parte dos Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 5 Grandes Campos de Jogos (4 formativos), 28 Pequenos Campos de Jogos (13 formativos), 4 Campos de Tênis (1 formativo); 15 Pavilhões / Salas de Desporto (8 formativos), 2 pistas de atletismo (ambas recreativas) e 2 Tanques Desportivos (1 formativo)
- Nos outros recreativos existem 1 circuito de manutenção e 2 pistas de corta-mato;
- No que concerne aos 13 equipamentos especiais, podem encontrar-se 1 espaço para desporto motorizado, 2 campos de golfe, 4 recintos equestres, 3 salas especializadas e 3 equipamentos na categoria de 'outros';

#### Características dos Equipamentos:

- Maioria de equipamentos ao ar livre;
- Mais de metade dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo (única freguesia com valores acima dos 50%);
- Quase metade tem lugares para público, sendo nesta freguesia onde se verificam os valores mais elevados;
- 2/3 tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os pequenos campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991, apesar desta ser a 2ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Grandes Campos de Jogos são os que apresentam piores condições de conservação, variando entre o razoável e o mau;

#### Utilização Desportiva:

- 93% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Alcabideche é a 2ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores residentes;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto para Todos, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade esteja bastante próxima deste destaque;

#### Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:

- 18,1% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas nos «Clássicos de Equipa», seguindo-se as integradas no «Fitness» e nos «Clássicos Individuais»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se o Futsal, a Ginástica e o Karaté.



## 5.2 CARCAVELOS

CARCAVELOS

### Universo:

- Existem 16 entidades gestoras, para 15 proprietárias, correspondendo a 28 instalações desportivas, as quais integram 67 infraestruturas desportivas – 15,3% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 25 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, a única entidade pública gere 3 instalações, compostas por um total de 6 infraestruturas; as 6 associativas são responsáveis por 6 instalações, traduzidas em 27 infraestruturas; e as 9 privadas detêm a responsabilidade de 9 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade privada para a gestão associativa;

### Dinâmicas organizacionais:

- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 6% dos associados do concelho, em que 31% tem a cota em dia; 10% de utilizadores regulares e 34% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 16% de utilizadores no total concelho; 92 técnicos desportivos, estando 36 ao serviço das associações, 31 nas Entidades com fins lucrativos e 20 no Ensino Público e Privado;
- 88% destas entidades tem actividades próprias, metade cede espaços e 19% recorre a espaços não próprios;

### Enquadramento físico:

- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; 2/3 está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas três instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 13 anexos desportivos;

### Classificação dos Equipamentos:

- Existem 57 equipamentos de base (28 formativos e 29 recreativos) e 10 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada, nomeadamente os integrados em Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 6 Grandes Campos de Jogos (3 formativos), 13 Pequenos Campos de Jogos (4 formativos), 17 Campos de Ténis (14 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (5 formativas) e 2 Tanques Desportivos (ambos formativos)
- Nos outros recreativos existe 1 circuito de manutenção;
- No que concerne aos 10 equipamentos especiais, podem encontrar-se 1 campo de minigolfe e 9 salas especializadas;

### Características dos Equipamentos:

- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos – considerando apenas os de base, observa-se um predomínio de equipamentos ao ar livre;
- 37% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 16% tem lugares para público, sendo nesta freguesia onde se verificam os valores mais baixos;
- 82% tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1981, apesar desta ser a 2ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Campos de Ténis são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

### Utilização Desportiva:

- 98,5% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Carcaveiros é a 3ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto para Todos, estando muito equilibrado com o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade apresente valores significativos;

### Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:

- 15,3% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal» e nos «Clássicos de Equipa»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica e as Aeróbicas.



## 5.3 CASCAIS

### Universo:

- Existem 32 entidades gestoras, para 24 proprietárias, correspondendo a 37 instalações desportivas, as quais integram 119 infraestruturas desportivas – 27,2% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 46 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 5 entidades públicas gerem 6 instalações, compostas por um total de 12 infraestruturas; as 9 associativas são responsáveis por 20 instalações, traduzidas em 34 infraestruturas; e as 11 privadas detêm a responsabilidade de 21 instalações, correspondentes a 87 infraestruturas desportivas;

### Dinâmicas organizacionais:

- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 22% dos associados do concelho, em que 30% tem a cota em dia; 28% de utilizadores regulares e 4% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 20% de utilizadores no total concelho; 174 técnicos desportivos, estando 69 ao serviço nas Entidades com fins lucrativos, 47 nas associações e 30 no Ensino Público e Privado;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, 39% cede espaços e apenas 1/3 recorre a espaços não próprios;

### Enquadramento físico:

- No que se refere à acessibilidade, pode dizer-se que: a maioria está a menos de 3000m de transportes ferroviários; a maioria está até 500m de transportes rodoviários; apenas quatro instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; equilíbrio entre estacionamento público e próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 11 anexos desportivos;

### Classificação dos Equipamentos:

- Existem 92 equipamentos de base (40 formativos e 52 recreativos) e 24 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos, quer formativos quer recreativos, a maioria é de gestão privada, nomeadamente com fins lucrativos;
- Esta freguesia tem 5 Grandes Campos de Jogos (3 formativos), 15 Pequenos Campos de Jogos (8 formativos), 23 Campos de Ténis (16 formativos); 36 Pavilhões / Salas de Desporto (8 formativas) e 7 Tanques Desportivos (5 formativos);
- Nos outros recreativos existem 4 piscinas e 1 circuito de manutenção;
- No que concerne aos 24 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 campos de golfe, 7 espaços equestres, 2 náuticos e 12 salas especializadas;

### Características dos Equipamentos:

- Predomínio de equipamentos cobertos – considerando apenas os de base, observa-se uma diminuição deste predomínio;
- Apenas 21% dos equipamentos artificiais têm protecção de área de jogo;
- Apenas 19% tem lugares para público;
- 82% tem iluminação artificial;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991, apesar desta ser a 3ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

### Utilização Desportiva:

- 97,6% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Cascais é a 2ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam uma ocupação igual ou superior à capacidade dos mesmos;

### Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:

- 19,5% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal» e nos «Clássicos de Equipa»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica, as Aeróbicas e o Cardiofitness / Musculação.

## 5.4 ESTORIL

ESTORIL

### Universo:

- Existem 24 entidades gestoras, para 19 proprietárias, correspondendo a 27 instalações desportivas, as quais integram 81 infraestruturas desportivas – 18,5% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 15 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 4 entidades públicas gerem 5 instalações, compostas por um total de 14 infraestruturas; as 9 associativas são responsáveis por 9 instalações, traduzidas em 33 infraestruturas; e as 11 privadas detêm a responsabilidade de 13 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de duas instalações desportivas (uma de propriedade privada e outra pública) para a gestão associativa;

### Dinâmicas organizacionais:

- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 40% dos associados do concelho, em que 47% tem a cota em dia; 38% de utilizadores regulares e 5% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 40% de utilizadores no total concelhio; 196 técnicos desportivos, estando 92 ao serviço nas Entidades sem fins lucrativos e 47 em Associações;
- A quase totalidade destas entidades tem actividades próprias, mais de metade cede espaços e quase metade recorre a espaços não próprios;

### Enquadramento físico:

- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; a maioria está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas cinco instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Todas as instalações encontram-se integradas, apresentando equilíbrio na distribuição pelos diferentes tipos de Complexos;
- Em média cada instalação tem 16 anexos desportivos;

### Classificação dos Equipamentos:

- Existem 71 equipamentos de base (38 formativos e 33 recreativos) e 10 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada;
- Esta freguesia tem 7 Grandes Campos de Jogos (3 formativos, 3 recreativos e 1 de espectáculo), 13 Pequenos Campos de Jogos (6 formativos), 19 Campos de Ténis (todos formativos); 23 Pavilhões / Salas de Desporto (9 formativas) e 6 Tanques Desportivos (1 formativo);
- Nos outros recreativos existem 4 piscinas;
- No que concerne aos 9 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 campos de golfe e 7 salas especializadas;

### Características dos Equipamentos:

- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos;
- 44% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- 35% tem lugares para público, sendo esta a 2ª freguesia onde se verificam os valores mais elevados;
- 80% tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu entre 1911 e 2000, apesar desta ser a freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

### Utilização Desportiva:

- 92,9% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Estoril é a freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação superior à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação igual à capacidade apresente valores significativos;

### Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:

- 20,9% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas nos «Clássicos de Equipa» e no «Fitness», seguindo-se as integradas nos «Clássicos Individuais»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica e Cardiofitness.



## 5.5 PAREDE

PAREDE

### Uníversono:

- Existem 13 entidades gestoras, para 11 proprietárias, correspondendo a 17 instalações desportivas, as quais integram 48 infraestruturas desportivas – 11% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 5 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 2 entidades públicas gerem 3 instalações, compostas por um total de 8 infraestruturas; as 5 associativas são responsáveis por 7 instalações, traduzidas em 24 infraestruturas; e as 6 privadas detêm a responsabilidade de 7 instalações, correspondentes a 16 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade pública para a gestão privada;

### Dinâmicas organizacionais:

- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 14% dos associados do concelho, em que 34% tem a cota em dia; 7% de utilizadores regulares e 4% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 10% de utilizadores no total concelho; 101 técnicos desportivos, estando 44 ao serviço das associações e 57 no Ensino Público e Privado;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, 1/3 cede espaços e 27% recorre a espaços não próprios;

### Enquadramento físico:

- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; 3/4 está até 100m de transportes rodoviários; todas as instalações estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; equilíbrio entre estacionamento público e próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Estabelecimentos de Ensino e em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 15 anexos desportivos;

### Classificação dos Equipamentos:

- Existem 42 equipamentos de base (16 formativos e 26 recreativos) e 6 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada, nomeadamente os integrados em Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 0 Grandes Campos de Jogos, 12 Pequenos Campos de Jogos (4 formativos), 7 Campos de Ténis (6 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (4 formativas) e 4 Tanques Desportivos (2 formativos);
- Não existem outros recreativos;
- No que concerne aos 6 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 espaços equestres e 4 salas especializadas;

### Características dos Equipamentos:

- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos – considerando apenas os de base, observa-se um predomínio de equipamentos cobertos;
- 42% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 21% tem lugares para público;
- 81% tem iluminação artificial, nomeadamente os especiais;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu entre 1971 e 2000;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama razoável, piores condições de conservação;

### Utilização Desportiva:

- 97,8% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Parede é a freguesia onde, em média, existem mais utilizadores residentes;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade apresente valores significativos;

### Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:

- 12,2% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica.

## 4.6 S. DOMINGOS DE RANA

### Universo:

- Existem 22 entidades gestoras, para 17 proprietárias, correspondendo a 24 instalações desportivas, as quais integram 51 infraestruturas desportivas – 11,6% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 11 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 3 entidades públicas gerem 4 instalações, compostas por um total de 18 infraestruturas; as 14 associativas são responsáveis por 15 instalações, traduzidas em 25 infraestruturas; e as 5 privadas detêm a responsabilidade de 5 instalações, correspondentes a 8 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de três instalações desportivas de propriedade pública para a gestão associativa;

### Dinâmicas organizacionais:

- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 10% dos associados do concelho, em que 44% tem a cota em dia; 5% de utilizadores regulares e 10% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 5% de utilizadores no total concelhio; 94 técnicos desportivos, estando 53 ao serviço das associações e 17 no Ensino Público;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, cerca de metade cede espaços e 38% recorre a espaços não próprios;

### Enquadramento físico:

- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: a maioria está a mais de 3000m de transportes ferroviários; 3/4 está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas cinco instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Desportivos e Recreativos;
- Em média cada instalação tem 13 anexos desportivos;

### Classificação dos Equipamentos:

- Existem 46 equipamentos de base (19 formativos e 27 recreativos) e 5 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão pública e associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole associativa;
- Esta freguesia tem 7 Grandes Campos de Jogos (4 formativos), 13 Pequenos Campos de Jogos (5 formativos), 6 Campos de Ténis (2 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (7 formativos) e 2 Tanques Desportivos (1 formativo);
- Não existem outros recreativos;
- No que concerne aos 5 equipamentos especiais, podem encontrar-se 4 salas especializadas;

### Características dos Equipamentos:

- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos;
- 39% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 1/4 tem lugares para público;
- 73% tem iluminação artificial;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991;
- Os Pequenos Campos de Jogos, os Campos de Ténis e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama positivo, piores condições de conservação;

### Utilização Desportiva:

- 87,9% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- S. D. Rana é a 2ª freguesia onde, em média, existem menos utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação superior à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação igual à capacidade apresente valores significativos;

### Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:

- 14,1% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nos «Clássicos Individuais», nos «Clássicos de Equipa» e nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica, Karaté e Futebol.



**Cascais**  
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## CADERNO DE DIVULGAÇÃO



laboratório de investigação de engenharia social, lda



## 6. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

### 6.1. PANORAMA DA PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPAÇOS NATURAIS

Não será demais reconhecer o **Concelho de Cascais** como especialmente vocacionado para a prática desportiva em espaços naturais.

Dois factores concorrem para esta evidência:

- A **extensão da sua costa marítima**, que acompanha quase metade do perímetro dos limites concelhios.
- A penetração no Concelho do sistema montanhoso da Serra de Sintra, **integrado no Parque Natural de Sintra/Cascais**.

A extensão e, sublinhe-se, a qualidade da costa marítima tornam o Concelho de Cascais particularmente **apto para a prática de uma assinalável variedade de desportos náuticos**, o que contribuiu para que se tornasse **um dos principais centros nacionais neste domínio**.

Por outro lado, as áreas integradas no Parque Natural de Sintra/Cascais, o qual constitui uma expressiva extensão territorial preservada nas suas características naturais, permitem o desenvolvimento de uma grande diversidade de práticas desportivas.

Acresce ainda a existência de **áreas que, embora artificializadas, permitem uma prática desportiva em contacto com ambientes naturais**, como sejam o caso dos **campos de golfe, de pistas de corta-mato ou da ciclovía**, completando o leque de actividades que colocam o desportista junto à natureza.

Por razões teóricas, relacionadas com os critérios de tipificação dos recintos e espaços desportivos, estes últimos equipamentos que se podem considerar complementares da rede de desporto na natureza, são inseridos no âmbito dos recintos artificiais especializados (os campos de golfe) e ou de base recreativa (pistas de corta-mato e ciclovía)



## 6.2. PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS

A área do Parque Natural de Sintra-Cascais corresponde ao principal território interior para a prática desportiva em espaço natural no Concelho de Cascais, completado com uma costa marítima importante, que permite acrescentar ofertas desportivas relacionadas com o mar.

O Decreto-Regulamentar n.º 18/99 de 27 de Agosto vem regulamentar o desporto de natureza nas áreas protegidas. O mesmo decreto define **desporto de natureza** como: *"aquele cuja prática aproxima o homem da natureza de uma forma saudável e seja enquadrável na gestão das áreas protegidas e numa política de desenvolvimento sustentável."*

No seu artigo 6º recomenda que cada Área Protegida deverá *"possuir a sua Carta de Desporto de Natureza e respectivo regulamento que deverá ser aprovado por portaria conjunta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas do desporto e do ambiente"*.

Nesse sentido, para este Parque Natural foi elaborada e aprovada uma Carta de Desporto na Natureza que caracteriza e regulamenta as práticas desportivas possíveis no seu Perímetro.

Transpôs-se, para a Carta de Desporto de Cascais a informação e normativas constantes na Carta de Desporto na Natureza do PNSC.

Na área do Parque Natural de Sintra-Cascais abrangida pelo Concelho de Cascais, são permitidas as seguintes práticas desportivas:

- Pedestrianismo
- Orientação
- Escalada
- Actividades equestres
- Ciclismo

### 6.2.1 PEDESTRIANISMO

Para efeitos do presente documento, entende-se por pedestrianismo a **prática de todo o tipo de marcha sem fins competitivos**, em percursos sinalizados ou não.

Consoante a sua extensão, estes **percursos são designados por grande rota ou pequena rota**, e quanto à dificuldade, são **avaliados em Média e Pequena Dificuldade**, acessíveis a grupos de praticantes autónomos ou com enquadramento técnico estimulando o Pedestrianismo.

Uma grande rota (**GR11 E9 – Caminho do Atlântico**) atravessa o Concelho desde S. Julião da Barra, acompanhando a marginal, e a partir do Estoril segue ao longo do paredão, até junto da Baía de Cascais, prosseguindo pelo litoral ao longo do Cabo Raso até ao Concelho de Sintra, por onde continua.

Para além deste percurso de Grande Rota, são identificados, no Concelho de Cascais, os seguintes **pequenos percursos pedestres, designados por Pequenas Rotas (PR)**, que se caracterizam por se desenvolverem segundo trajectos circulares de pequena e média densidade, orientados por marcas e códigos internacionalmente aprovados.

**PR-C1 – ROTA DAS QUINTAS**

**PR-C2 – ROTA DO CABO RASO**

**PR-C3 – ROTA DAS ALDEIAS (Cascais)**

**PR-C4 – ROTA DO LITORAL DO GUINCHO**

### PERCURSOS CONDICIONADOS

Para além dos percursos referidos anteriormente, estão identificados outros que, embora sendo interessantes a nível natural e cultural, não podem ser assumidos como definitivos, devido à falta de consentimento por parte dos proprietários dos terrenos que são atravessados – **Rota das Ribeiras, do Guincho-Murches, do Guincho-Malveira, da Cal e Variante Ribeira das Vinhas da GR-Caminho do Atlântico**.



### 6.2.3 ESCALADA

Entende-se por escalada a **progressão em superfície natural ou artificial**, em que se torna imperativo o **uso dos membros superiores e ou o recurso a material adequado**, que se subdivide em **quatro tipos especializados**:

As características dos locais de escalada existentes no PNSC são as seguintes:

- Mexilhoeiro
- Escola de Escalada da Guia
- Falésias a sul do Espinhaço
- Encosta dos Bêbados
- Lagoa Azul

### 6.2.4 ACTIVIDADES EQUESTRES

Entende-se por actividades equestres a **realização de passeios, gincanas e raids** que impliquem a **utilização de montada**, atrelada ou não, e que se repartem pelas seguintes modalidades:

- **Gincanas e raids** – provas competitivas de velocidade, agilidade e fundo, respectivamente, que impliquem a utilização de montada.
- **Passeios equestres** – a realização de passeios a cavalo sem fins competitivos, podendo ser guiados em percursos sinalizados ou não.

A Carta de Desporto na Natureza do PNSC identifica um **conjunto de percursos, ligando Cascais a Sintra** (com **ponto de início no Hipódromo de Cascais**, que nesta perspectiva, deve ser considerado infraestrutura de apoio), cujo registo cartográfico é transposto para a Carta de Desporto de Cascais



### 6.2.5 CICLISMO

Na área do PNSC são sinalizados **oito percursos de BTT**, **sete na variante *cross country* e um na variante *free ride***, que são definidos no terreno com marcas de orientação ou de direcção e painéis informativos e publicamente publicitados.

Destes percursos, **três percursos de BTT**, variante de *cross country*, **desenvolvem-se no Concelho de Cascais**:

- Cascais Cultural
- Estreitos Malveira
- Peninha

### 6.3 ORLA COSTEIRA

A Orla Costeira e a extensão de mar adjacente conferem ao Concelho de Cascais um importante posicionamento para a prática de desportos náuticos.

A **Orla Costeira do Concelho de Cascais subdivide-se por dois troços**, cada um objecto de Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC):

- Um **primeiro**, exposto a Sul e acompanhando a chamada "marginal", desenvolve-se desde o **Forte de S. Julião da Barra até à Cidadela de Cascais**.
- Um **segundo**, exposto a Poente, **desenvolve-se desde a fronteira norte do Concelho até, sensivelmente, à Cidadela de Cascais**, coincidindo com o troço costeiro do Parque Natural Sintra-Cascais, e integra-se numa faixa mais extensa que se estende do Concelho de Sintra até ao Rio Sado



### 6.3.1 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA S. JULIÃO DA BARRA – CIDADELA DE CASCAIS

O troço de orla compreendido entre o Forte de S. Julião da Barra e a Cidadela de Cascais encontra-se abrangido por um Plano de Ordenamento da Orla Costeira, que caracteriza e regulamenta os usos na sua Área de Intervenção.

Este POOC define, nomeadamente, a **ocupação da faixa terrestre**, em aspectos que interessa reter para a caracterização da prática desportiva na natureza, como sejam os **apoios de praia, espaços desportivos ou as instalações de apoio às actividades náuticas**.

Igualmente, tem incidência na orla marítima, definindo as **zonas de banhos ou os corredores de navegação**.

O POOC é ainda acompanhado por **8 Planos de Praia** que detalham as medidas previstas para uma escala de pormenor.

Neste Plano são identificadas **13 Praias**, das quais **uma, a Praia da Ribeira, em Cascais, não oferece aptidão para actividades balneares**.

Todas as demais, nomeadamente através da presença de infra-estruturas, apresentam condições para as actividades balneares que comportam, em si, componente desportivas, seja na natação, seja em desportos náuticos, seja ainda em terra, em modalidades como o pedestrianismo ou o voleibol de praia, para os quais são previstos locais próprios de prática.

### 6.3.1 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA SINTRA-SADO (ORLA COSTEIRA DO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS)

O troço do Concelho de Cascais do POOC Sintra-Sado sobrepõe-se ao Plano de Ordenamento do Parque Natural Sintra-Cascais, que também dispõe sobre o litoral.

Trata-se de um troço que também **oferece condições para o desporto na natureza**, sendo de registar a importância das escarpas existentes, permitindo a **prática da escalada**, (Escola de Escalada da Guia, já referida atrás), assim como das **cinco praias equipadas existentes** – Abano, Guincho, Crismina, Água Doce e Sta. Marta.

### 6.3.2 PRÁTICA DESPORTIVAS LIGADAS AO MAR

Identificaram-se os **apoios que permitem a realização de diversas modalidades** no mar, registando-se todas as **instalações que constituem retaguarda dos desportos marítimos**, independentemente de se localizarem directamente em ligação ao mar ou não.

Por um lado existe a **Marina de Cascais e o Clube Naval** que lhe está associado; Por outro lado, sinalizaram-se ainda as seguintes outras **seis infra-estruturas**:

- Um Centro de Mergulho, junto à Praia da Duquesa, em Cascais
- Quatro Escolas de Surf nas Praias de Guincho, S. Pedro e Carcavelos (duas)
- Uma Escola de Winsurf em Cascais.

### 6.4 OUTROS LOCAIS: GRUTA DE ALVIDE

A Gruta de Alvide constitui um local apto para a **prática da espeleologia**, isto é, da realização de actividades lúdicas, culturais, recreativas ou turísticas que decorrem no interior de cavidades naturais.





## 7. CARÊNCIAS

Com base nas análises efectuadas, foi delineado um **modelo espacial das carências na cobertura do Concelho** por Equipamentos Desportivos de Base Formativa, representado na Figura seguinte.

Este modelo parte da constatação da **menor cobertura por todos os tipos de Equipamentos**, à excepção de Grandes Campos de Jogos, **nas zonas poente do Concelho e a Nascente/Norte**, a par da **insuficiência da cobertura na zona Nascente/Sul** (Carcavelos e Parede) devido à maior concentração populacional, com maior evidência num vazio na zona do Murtal / Matarraque/ Caparide.

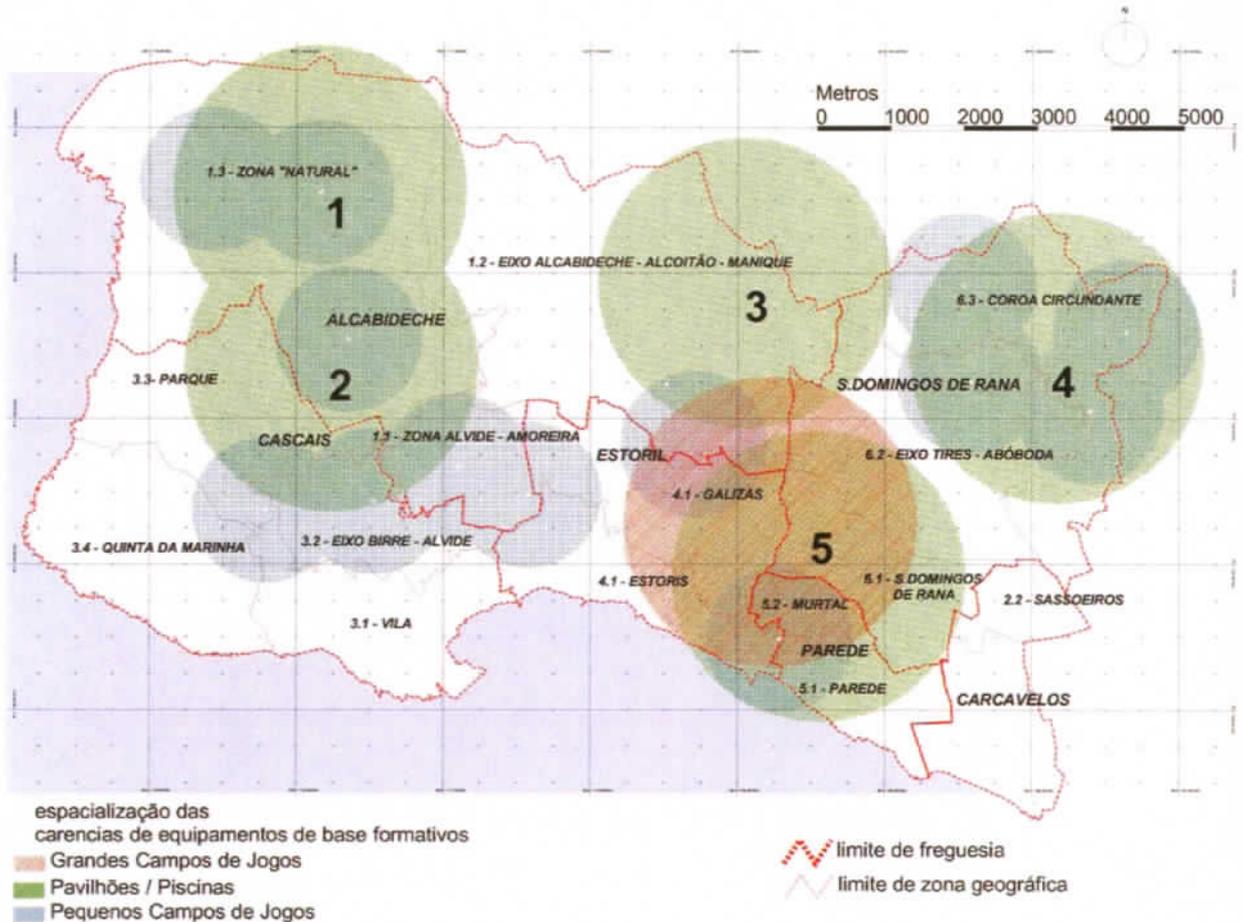
A cobertura por **Grandes Campos de Jogos** é mais frágil nesta última zona Nascente/Sul do Concelho.

O modelo identifica **5 áreas críticas** para o **binómio piscinas/pavilhões** (fig. 7.1), centradas em:

1. **Malveira da Serra/Janes**, na Freguesia de Alcabideche
2. **Charneca/Juzo/Murches**, nas Freguesias de Cascais/Alcabideche
3. **Alcoitão/Adroana/Manique**, na Freguesia de Alcabideche
4. **Polima/Talaíde/Trajouce**, na Freguesia de S. Domingos de Rana
5. **Murtal/Caparide/Matarraque**, nas Freguesias de Parede/S. Domingos de Rana.

O modelo identifica ainda áreas, mais localizadas, carentes de **pequenos campos de jogos** e a zona com acesso mais deficiente a **Grandes Campos de Jogos**, neste caso, uma área englobando as zonas do **Murtal/Caparide/Matarraque** e de **S. João/Alaparia/Livramento**

Fig. 7.1 - Modelo espacializado das carências de Equipamentos Desportivos de Base Formativa



Binómio Pavilhões / Piscinas – áreas carenciadas:

1. Malveira da Serra/Janes, na Freguesia de Alcabideche
2. Charneca/Juzo/Murches, nas Freguesias de Cascais/Alcabideche
3. Alcoitão/Adroana/Manique, na Freguesia de Alcabideche
4. Polima/Talaide/Trajouce, na Freguesia de S. Domingos de Rana
5. Murtal/Caparide/Matarraque, nas Freguesias de Parede/S. Domingos de Rana.

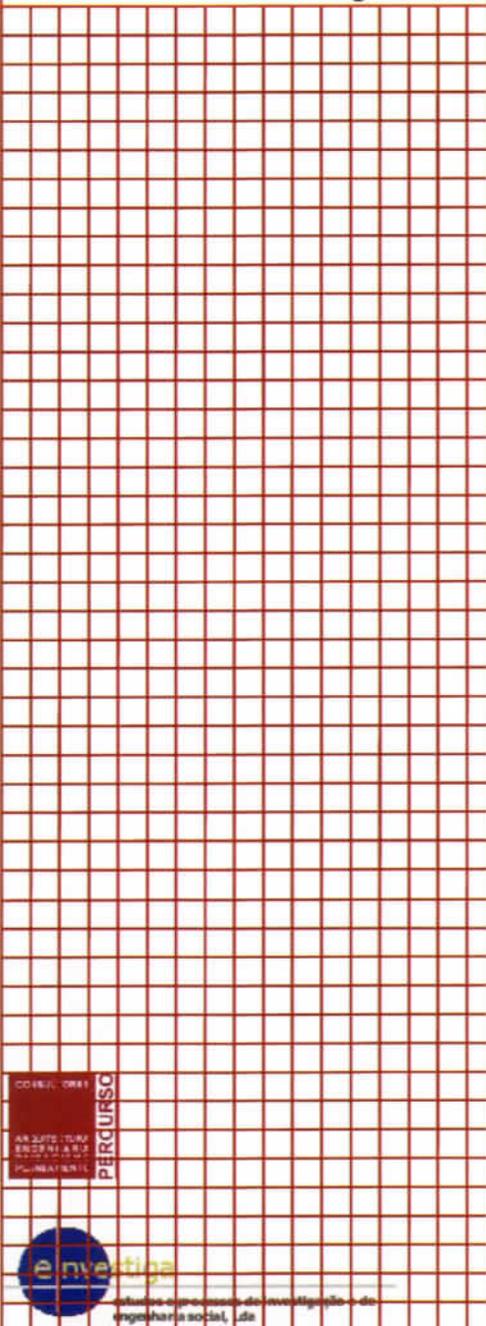
CÂMARA MUNICIPAL  
REUNIÃO  
31 MAIO 2010  
CASCAIS



**Cascais**  
Câmara Municipal

CARTA  
DE DESPORTO  
DE CASCAIS

**CADERNO  
DE DIVULGAÇÃO**



COSEJ. 001  
PERCURSO  
ARQUITETURA  
ENGENHARIA E  
PLANEAMENTO



Estudos e processos de investigação de  
engenharia social, lda

**8. PROPOSTA SOB A FORMA DE UM PROGRAMA ESTRATÉGICO**

## 8. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO

Procede-se, neste Capítulo, à formulação de propostas de intervenção na Rede de Equipamentos Desportivos de Cascais, tendo-se optado pela forma de **Programa Estratégico**.

Com esta opção, pretende-se oferecer um **instrumento de apoio à tomada de decisão flexível**, permitindo a permanente adaptabilidade das soluções a cada momento.

Com efeito, num quadro de rápida evolução e de incertezas que caracteriza o actual momento, tornar-se-ia inconveniente a cristalização de soluções num Plano rígido e impositivo, característico dos instrumentos de planeamento clássico.

A alternativa é a opção por um **Programa aberto**, indicativo das soluções que, no momento presente, parecem mais adequadas, enquadradas por linhas de orientação estratégica que permitam moldar a sua aplicação no futuro.

### 8.1 MODELO ESTRUTURANTE

#### 8.1.1 EIXOS ESTRATÉGICOS

A formulação de uma proposta para a rede desportiva de Cascais sustenta-se na construção de um **modelo estruturante que tem como referência um conjunto de Eixos Estratégicos** que se reputam essenciais e passam pelo reconhecimento:

- Dos **Equipamentos de Base Formativos como suportes estruturantes** da rede desportiva de Cascais
- Da necessidade em se **garantir uma cobertura equilibrada pelos Equipamentos de Base Formativos** – na generalidade, toda a população deve ter acesso próximo aos equipamentos de Base Formativa, considerando para cada tipo o critério de proximidade “bom” definido pelo IDP e transcrito pela DGOTDU.

- Da importância dos **Equipamentos de Base Recreativos como complemento da rede**, reforçando a oferta de área desportiva e permitindo a densificação da rede com uma maior aproximação da prática desportiva do cidadão.
- Da importância da **oferta desportiva em espaços naturais no Concelho de Cascais**, com relevância para o **Parque Natural Sintra-Cascais e para a orla costeira**, com grande acessibilidade e correspondente resposta em termos de aumento de procura.
- Da **dimensão, qualidade e variedade da oferta de recintos desportivos especializados** que, conjuntamente com a oferta desportiva em espaços naturais, posicionam Cascais como importante área estratégica para a prática destes tipos de desporto no quadro da Área Metropolitana de Lisboa.
- Das vantagens na **promoção de complexos desportivos**, integrando diversos tipos de oferta desportiva, localizados em locais estratégicos do Concelho.
- Da **valorização do associativismo desportivo enquanto base da prática desportiva**, realçando-se o seu carácter simultaneamente mobilizador da população, orientador para a competição e integrador de valências sócio-culturais.
- Da **emergência de novos tipos de oferta e de procura**, relacionada com a **manutenção física e saúde individual**, que é essencialmente **garantida pelos estabelecimentos privados de natureza empresarial**, e que tem como consequência uma oferta dependente das regras do mercado e independente do planeamento.
- Decorrentemente, da **ponderação de novas soluções de promoção desportiva**, e que poderão ter reflexo na **constituição de parcerias público-privadas** complementares das fórmulas tradicionais.

Na formulação do modelo estruturante da rede desportiva de Cascais, **entende-se que a Carta de Desporto de Cascais, enquanto instrumento de planeamento municipal, deve:**

- **Ordenar e programar, primariamente, as redes de interesse público**, vocacionadas para a Formação Desportiva, principalmente as de incitativa autárquica (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) e associativas.
- **Integrar complementarmente as redes de iniciativa particular.**
- **Reconhecer a importância do desporto especializado e em espaços naturais**, numa perspectiva de concretização de iniciativas e oportunidades que surjam nestas áreas.



Finalmente:

- A **construção de novos equipamentos** deve ser acompanhada pela **realização de obras de reabilitação** ou de **modernização de instalações degradadas** e ao **aparelhamento de equipamentos mais desguarnecidos** (iluminação, aparelhos desportivos, etc.).
- A **densificação de rede e modernização** / guarnecimento de equipamentos deve ser acompanhada pelo **apoio à prática desportiva**, dando **continuidade a programas em curso** ou **implementando novos programas**.

### 8.1.2 FORMULAÇÃO DO MODELO ESTRUTURANTE

Na carta de Desporto de Cascais propõe-se um modelo estruturante baseado na Rede de Equipamentos Desportivos de Base Formativa de acordo com a proximidade e tipo de serviço, com a sua hierarquização segundo:

1. **Equipamentos de vizinhança**, "ao virar a esquina" (500 a 1.000 m de distância máxima), englobando nesta categoria os pequenos campos de jogos ao ar livre, preferencialmente integrados ou agregados aos espaços públicos e às áreas verdes de uso público.
2. **Equipamentos de proximidade**, acedíveis a pé (nunca mais de 2 km), englobando os pavilhões desportivos e as piscinas.
3. **Equipamentos de cobertura geral**, (até 3 / 4 km), aos quais se exige fácil acessibilidade por transporte público, englobando os grandes campos de jogos e as pistas de atletismo.
4. **Reconhecimento do carácter específico dos campos de ténis**, a par da sua importância no Concelho como equipamento integrante da rede de base.

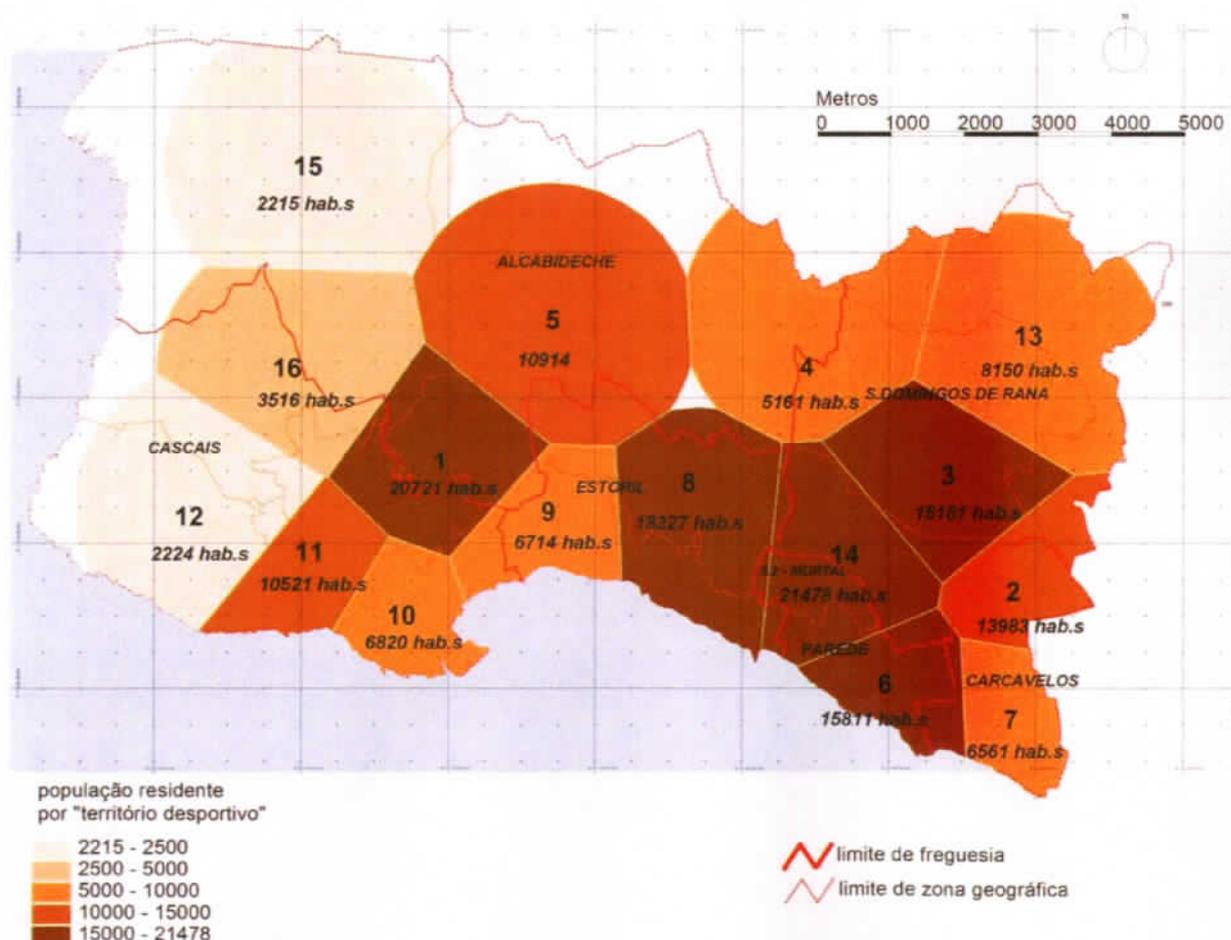
### 8.1.3 TERRITÓRIOS DESPORTIVOS

Com base nestes princípios, e tendo em consideração o diagnóstico de necessidades realizado na carta de Desporto de Cascais, propõe-se um **modelo especializado baseado na definição de "territórios desportivos"** (figura 8.1) que assegurem, numa **proximidade máxima de 2.000 m**, uma **oferta mínima de um binómio piscina / um pavilhão desportivo**, considerados por excelência como equipamentos estruturantes da rede.

Os demais equipamentos cruzam esta malha de acordo com as respectivas exigências de proximidade – mais densa para os pequenos campos de jogos, mais larga para os grandes campos de jogos.

Deve salientar-se o carácter aberto destes “territórios”, sem fronteiras rígidas, permitindo a total liberdade de escolha, pelos praticantes, do recinto preferido para a sua prática desportiva, uma vez que este modelo é apenas desenhado apenas como suporte para o dimensionamento e programação da rede, de forma a assegurar a homogeneidade da oferta pelo Concelho.

Fig. 8.1 “Territórios Desportivos” e volume populacional

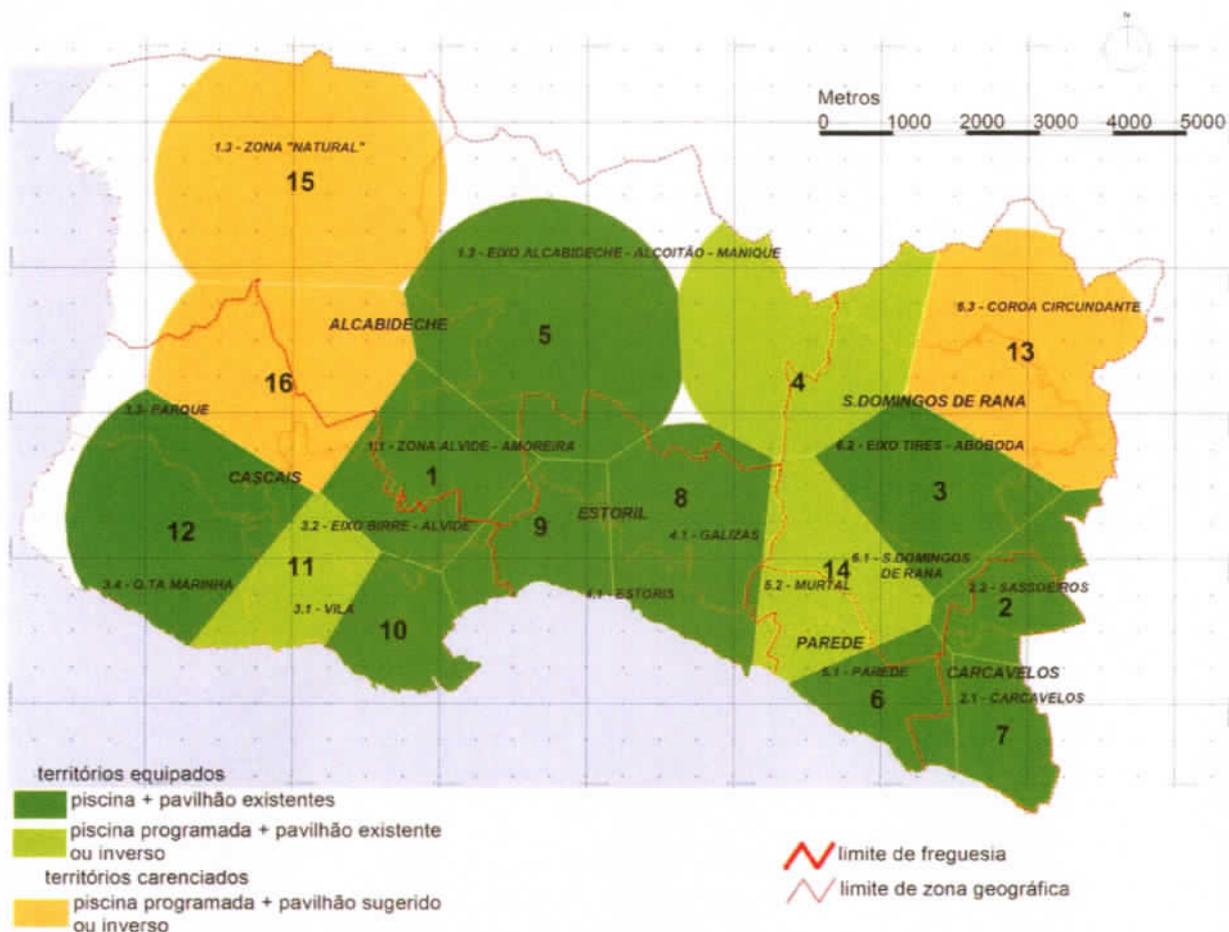




- 1 - Fontainhas / Alvide / Abuxara, 20 700 habitantes estimados
- 2 - Sassoeiros, 14 000 habitantes estimados
- 3 - Tires / Mato Cheirinhos, 15 200 habitantes estimados
- 4 - Manique, 5 200 habitantes estimados
- 5 - Alcabideche / Alcoitão / Bicesse, 10 900 habitantes estimados
- 6 - Parede / Marianas, 15 800 habitantes estimados
- 7 - Carcavelos / Lombos, 6 600 habitantes estimados
- 8 - S. Pedro e S. João do Estoril/ Alaparia / Livramento, 18 300 habitantes estimados
- 9 – Estoril, 6 700 habitantes estimados
- 10 – Cascais, 6 800 habitantes estimados
- 11 - Guia / Torre / B.º Rosário, 10 500 habitantes estimados
- 12 - Q.ta da Marinha, com 2 200 habitantes estimados
- 13 - Abóbada / Trajouce / Talaíde, 8 200 habitantes estimados
- 14 - Murtal / Matarraque, 21 500 habitantes estimados
- 15 - Malveira da Serra / Janes, com cerca de 2 200 habitantes estimados
- 16 - Charneca / Murches / Juzo, com cerca de 3 500 habitantes estimados

Tomando a referência de um binómio pavilhão/piscina formativos, este modelo apresenta um bom nível de preenchimento e as carências ainda detectadas resolvem-se com o conjunto de equipamentos programados ou propostos na Carta de Desporto de Cascais.

Fig. 8.2 "Territórios Desportivos" – qualidade da cobertura



### 8.1.4 PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVA

Decorrente da espacialização das carências identificadas na cobertura desportiva do Concelho, procede-se a uma **proposta de equipamentos considerados necessários para o equilíbrio da rede**, integrando alguns já programados e outros adicionais sugeridos em resultado da presente análise:

- **10 a 13 Pequenos Campos de Jogos**, preenchendo os "vazios" da rede.
- **3 Pavilhões Desportivos**, cobrindo "Territórios" desguarnecidos.
- **9 Piscinas**, preenchendo lacunas na rede e completando a taxa de cobertura (relação ADU/Hab.)



- **1 Grande Campo de Jogos**, cobrindo a área descoberta do par de Territórios 8 / 14 e completando a taxa de cobertura de uma zona com grande volume populacional.
- **1 Pista de Atletismo** cumprindo os requisitos para a prática formativa, colmatando uma carência do Concelho.
- **Campos de Ténis associados aos equipamentos anteriores**, nas zonas mais carenciadas (Malveira/Janes, a poente e Trajouce/Talaíde/Abóbora, a nascente), "popularizando" o acesso à prática deste desporto.

Considera-se que a **dotação dos Equipamentos de Proximidade** deve ser, preferencialmente, **assegurada em complexos desportivos integrando Piscina + Pavilhão + Campos de Ténis**.

Finalmente, considera-se no conjunto das propostas, um **Campo Municipal de Golfe em Trajouce**, que pode contribuir para a difusão desta prática junto de camadas populacionais que a ela, habitualmente, não têm acesso.

## 8.2 ESTRATÉGIAS SECTORIAIS PARA OS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE CASCAIS

### 8.2.1 EQUIPAMENTOS DE VIZINHANÇA PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS

Os **Pequenos Campos de Jogos** constituem, por excelência, os **Equipamentos de Vizinhança**, aqueles que se devem encontrar ao virar da esquina, facilmente acedíveis por todos os que pretendam praticar desporto.

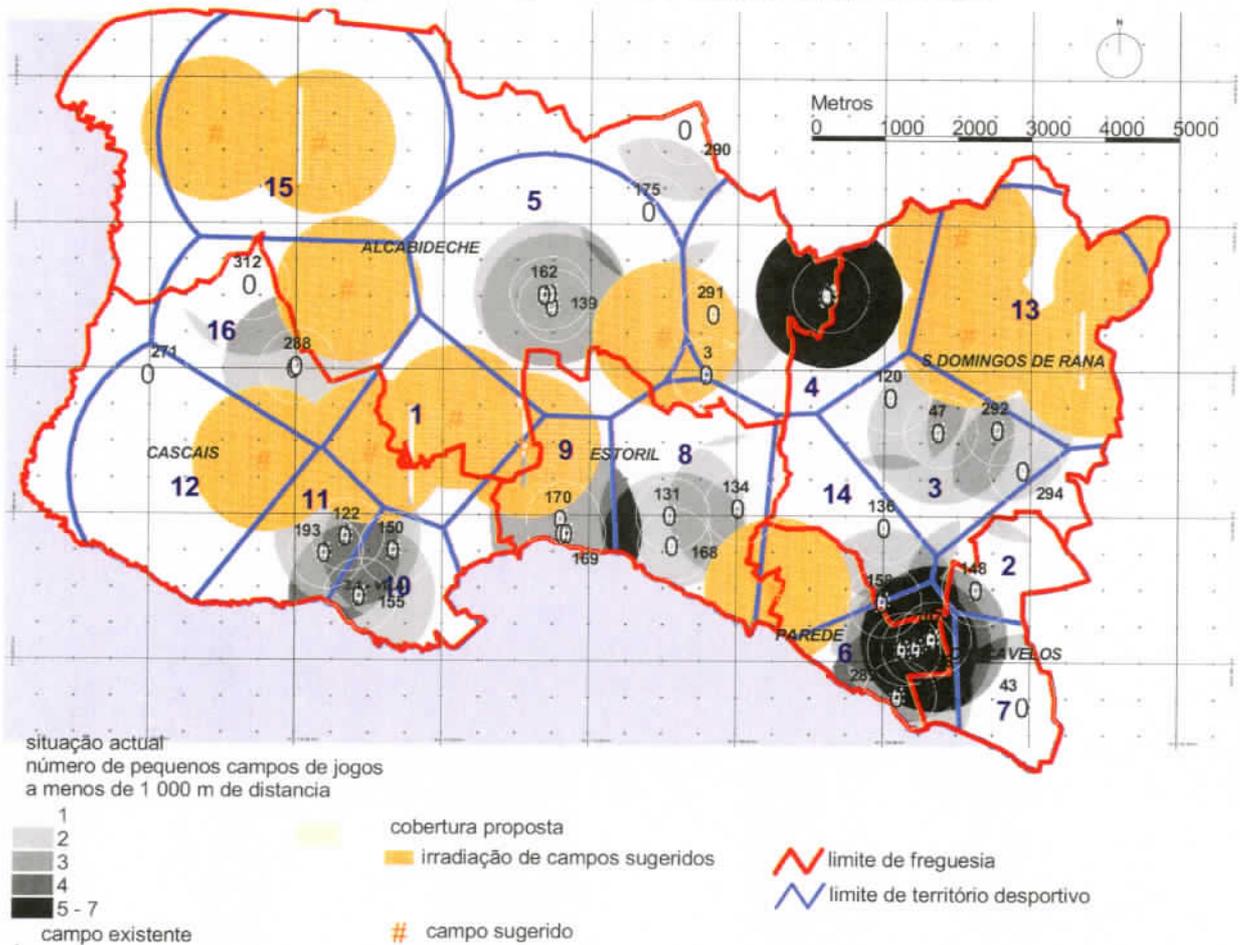
No diagnóstico efectuado, verificou-se que algumas localidades, com significado populacional, não possuíam este tipo de Equipamento, pelo que a proposta que se formula é o preenchimento das lacunas indicadas nas Fig. 5.2a e 5.2b, por uma rede de **10 a 13 Pequenos Campos de Jogos**, de preferência localizados **junto a espaços públicos ou integrados em espaços verdes** cuja dimensão o permita, cobrindo os seguintes lugares:

- **Território 1, em Alvide e Abuxarda**



- Território 5, em Bicesse
- Território 9, na Amoreira
- Território 12, em Birre/Bicuda
- Território 13, em Trajouce, Abóbada, Polina e Talaíde
- Território 14, no Murtal
- Território 15, na Malveira/Arneiro e Malveira/Janes
- Território 16, em Murches

Fig. 8.3 Proposta de reforço de rede de Pequenos Campos de Jogos.





## 8.2.2 EQUIPAMENTOS DE PROXIMIDADE – PAVILHÕES E PISCINAS

### 8.2.2.1 SALAS E PAVILHÕES DESPORTIVOS

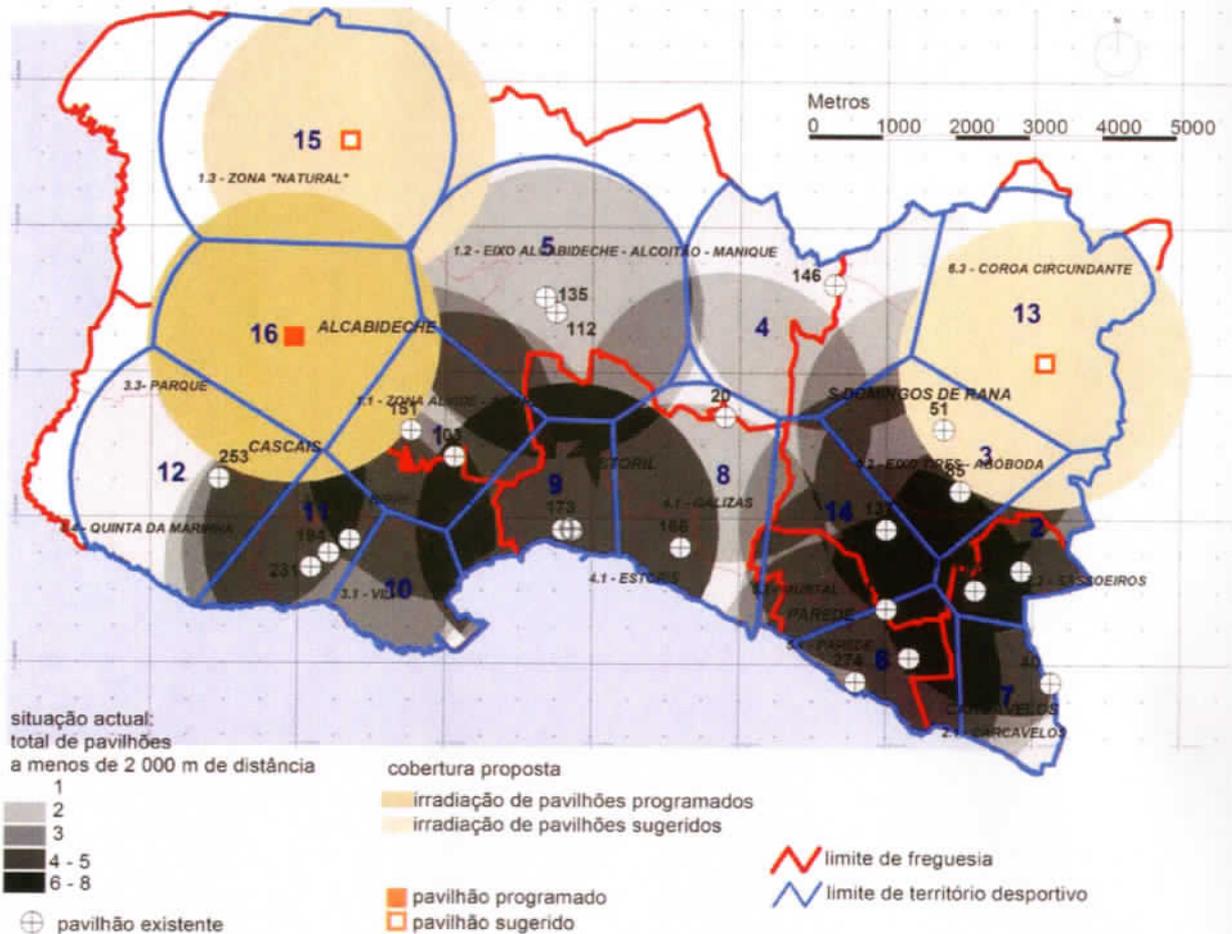
Constitui a **rede de Salas e Pavilhões Desportivos** aquela que oferece **melhor cobertura do Concelho em termos de relação ADU / Hab**, cumprindo na generalidade os mínimos exigíveis.

Assim, as propostas apresentadas visam apenas **colmatar vazios na cobertura territorial**, todos em áreas periféricas do Concelho e **respeitantes a três “Territórios Desportivos”**, para os quais se propõe a construção de Pavilhões que deverão possuir a **dimensão de 24 x 44 m e o pé direito útil de 7 m**:

- Território 13 – Abóboda / Talaíde / Trajouce
- Território 15 – Malveira da Serra / Janes
- Território 16 – Charneca / Murches / Juzo, para o qual se encontra programado um **Pavilhão em Murches**.

Como atrás se explicitou, o nível populacional actual dos Territórios 15 e 16 permitem adoptar uma programação diferida no tempo.

Fig. 8.4 Proposta de reforço de rede de Pavilhões Desportivos.



### 8.2.2.2 PISCINAS

Reflectindo uma evolução nas tendências da prática desportiva da população, que privilegia actualmente a natação como uma das modalidades mais procuradas, é exercida sobre as Autarquias uma elevada pressão para a construção de novas piscinas.

Certo é que, à luz dos critérios definidos pelo IDP, a **rede de piscinas não só apresenta ainda carências** para o preenchimento da relação ADU/hab, como se **distribui irregularmente pelo Concelho**.

Em função do diagnóstico efectuado e numa perspectiva de valorização da cobertura territorial, **identificaram-se cinco áreas**, que vão corresponder a outros tantos Territórios Desportivos, **carentes de piscinas**:

- Território 4 – Manique,
- Território 8 – Murtal-Matarraque,
- Território 13 – Abóbada / Trajouce / Talaíde,
- Território 15 – Malveira da Serra / Janes
- Território 16 – Charneca / Murches / Juzo



Verifica-se, entretanto, a existência de uma **programação de construção de Piscinas** que garante não só uma **maior densificação da rede**, como o **preenchimento daquelas necessidades**.

Assim, preenchendo carências diagnosticadas, estão **programadas, observando níveis de prioridade diversas, piscinas para**:

- Território 4 (2 tanques com características formativas e um terceiro de aprendizagem, nos Salesianos de Manique),
- Território 13, na Abóboda, junto ao Campo de Futebol,
- Território 15, em Janes.

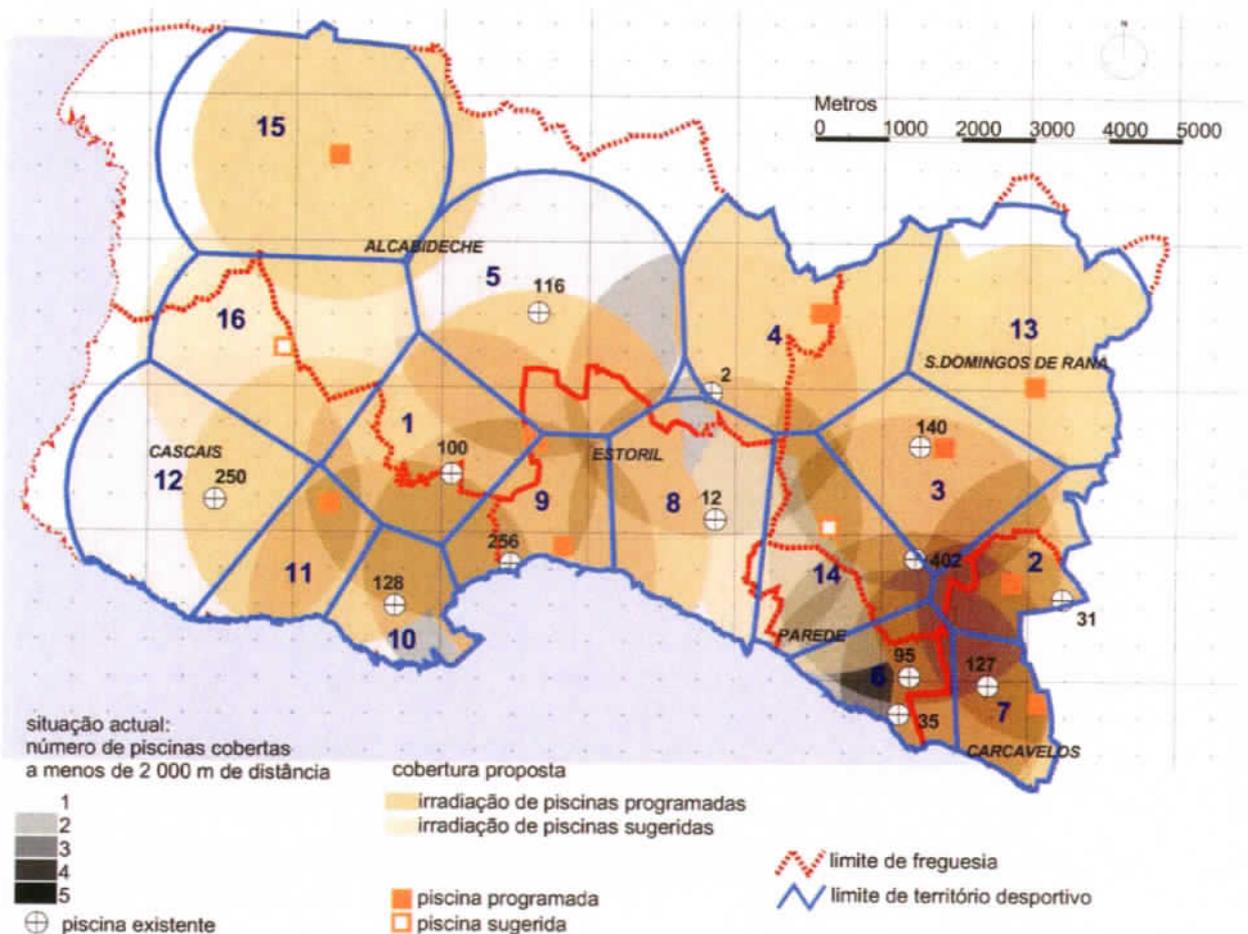
Adicionalmente, encontram-se programadas Piscinas que vão reforçar a rede e aproximar o cumprimento da relação ADU/Hab recomendada em:

- Território 2, em Sassoeiros (São Miguel das Encostas / Rebelva),
- Território 9, no Estoril (2 tanques preenchendo os requisitos de tanques formativos e um de aprendizagem)
- Território 7, nos Lombos (C. Recreativo e Cultural da Q.<sup>ta</sup> dos Lombos)
- Território 11, na Guia / Torre / B.º Rosário (Bombeiros de Cascais)

Para além destas Piscinas, aponta-se ainda a necessidade de se considerar a prazo os Territórios (Piscinas sugeridas):

- Território 8 – Murtal-Matarraque,
- Território 16 – Charneca / Murches / Juzo

Fig. 8.5 Proposta de reforço de rede de Piscinas



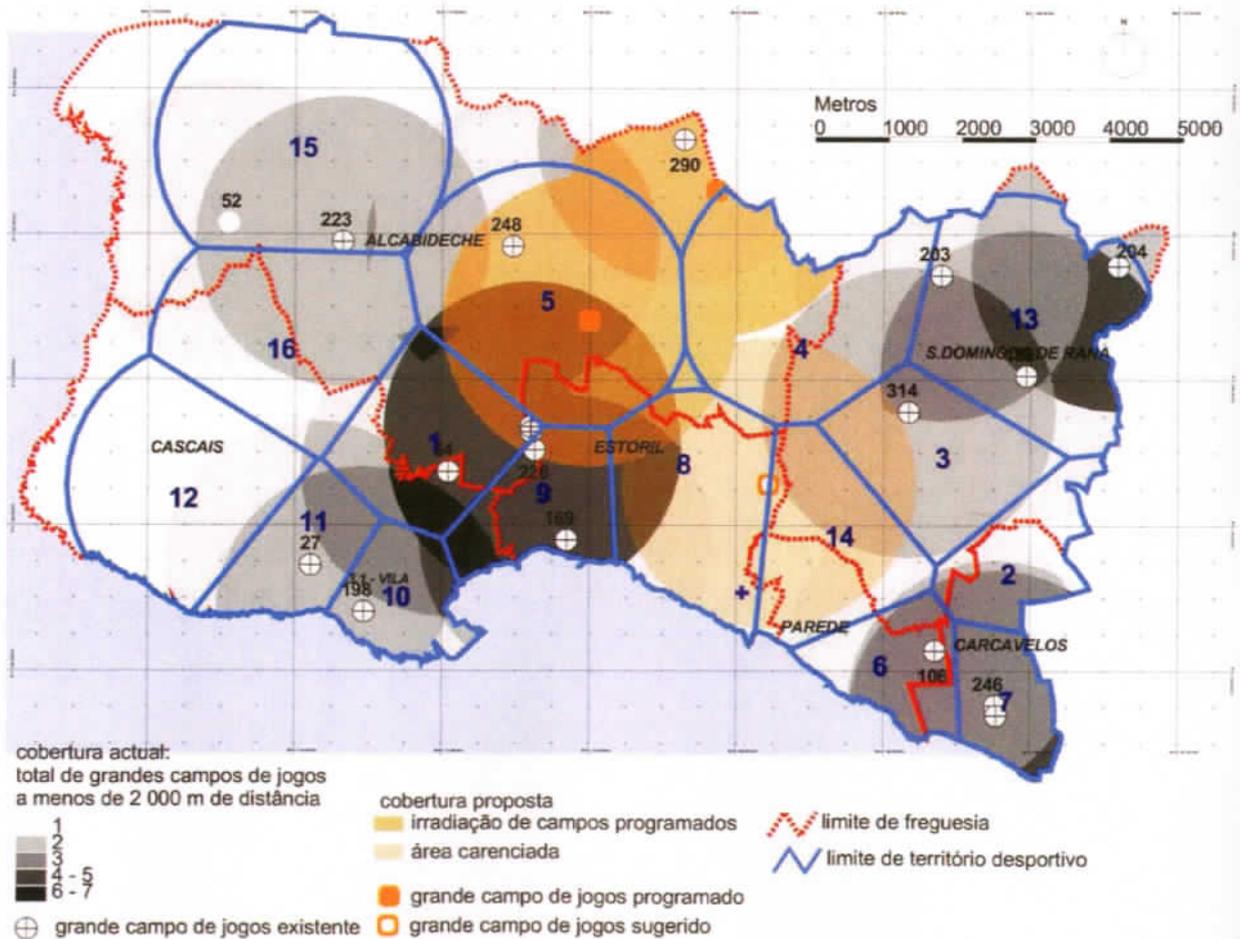


## 8.2.3 EQUIPAMENTOS DE COBERTURA GERAL – GRANDES CAMPOS DE JOGOS E PISTAS DE ATLETISMO

### 8.2.3.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS

A rede de Grandes Campos de Jogos apresenta **desequilíbrios de cobertura, tendencialmente para Norte do Concelho**, deixando algumas áreas mais populosas carentes deste tipo de infraestrutura. Embora se encontrem **programados dois novos Campos, em Adroana e Alcoitão**, densificando a rede, sugere-se ainda, para garantir uma melhor cobertura territorial, um terceiro campo no Território 8 –Murtal-Matarraque

Fig. 8.6 Proposta de reforço de rede de Grandes Campos de Jogos.





### 8.2.3.2 PISTAS DE ATLETISMO

Encontrando-se programada a construção de uma Pista de Atletismo no complexo da Adroana, conjuntamente com um Campo de Grandes Jogos, fica resolvida uma das principais carências da Rede de Base do Concelho.

Realça-se a excelente centralidade da localização, com grande acessibilidade às diversas localidades do Concelho.

### 8.2.4 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES – CAMPOS DE TÊNIS

Embora com um bom nível de oferta, a rede de campos de ténis apresenta dois problemas – por um lado, o relativo elitismo dos Clubes detentores dos grandes complexos e, por outro lado, o desequilíbrio da rede.

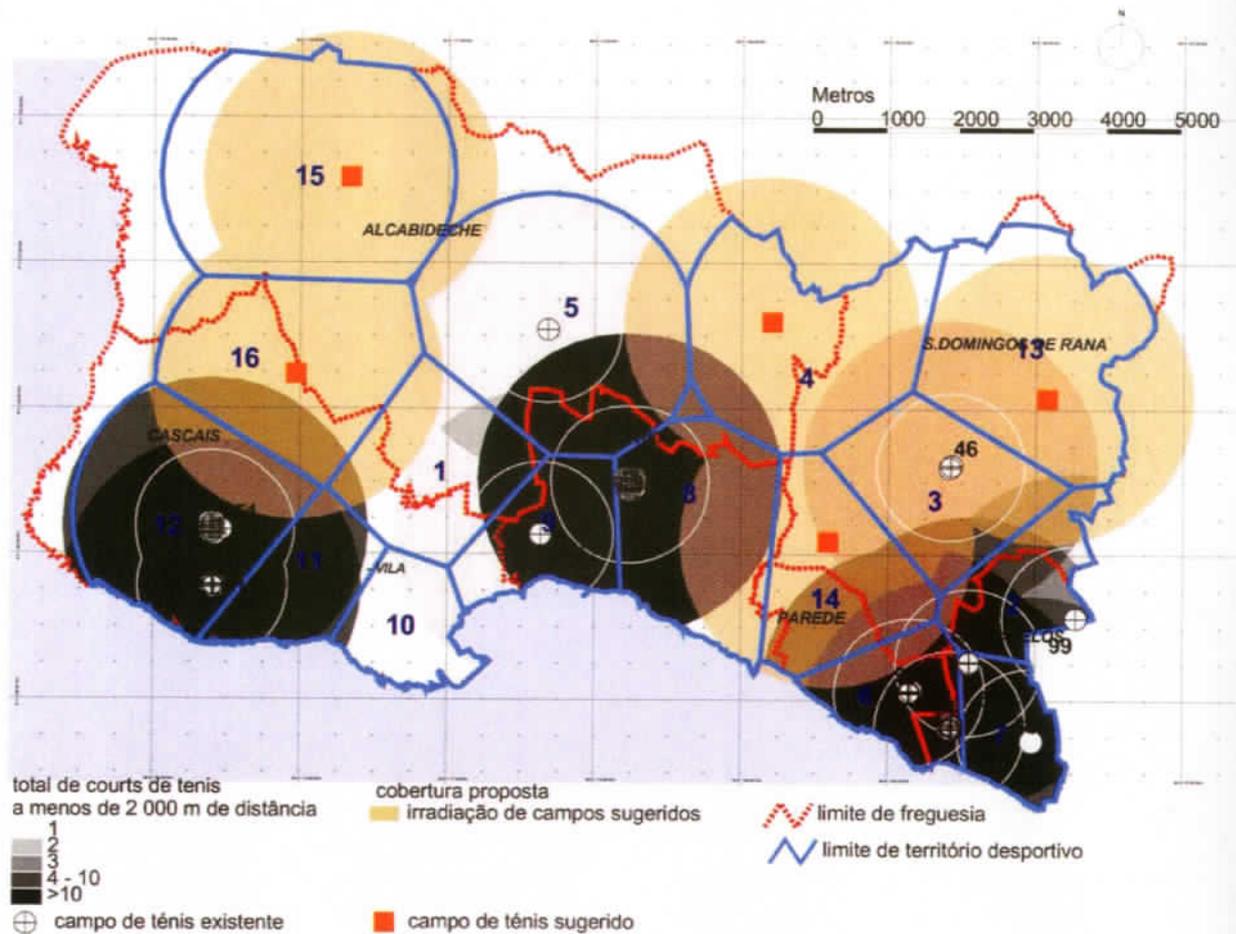
Assim, como recomendação, aponta-se a conveniência de dotar algumas áreas com Campos de Ténis associados a Complexos Desportivos ou a Colectividades que permitam aproximar a prática do ténis da generalidade da população, a exemplo do que se passou com os complexos de Alcabideche e de S. Domingos de Rana.

Neste sentido, são sugeridas localização nos Territórios

- 4, Manique
- 13, Abóbada / Trajouce / Talaíde,
- 14, Murtal / Matarraque
- 15, Malveira da Serra / Janes.

Com menor prioridade, dada a proximidade aos grandes complexos existentes na Freguesia de Cascais, considera-se ainda a hipótese de dotação do Território 16 – Charneca / Murches / Juzo

Fig. 8.7 Sugestão de reforço de rede de Campos de Ténis.



### 8.2.5 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

Por natureza, os equipamentos especializados obedecem a **critérios próprios de localização**, e, nalguns casos, dependentes de **investimentos privados não susceptíveis de planeamento**, já que obedecem a leis de mercado, pelo que não são considerados especificamente no modelo estruturante que se expôs nos pontos anteriores.



No entanto, as iniciativas conducentes à criação de novos equipamentos especializados ou reabilitação dos existentes devem ser considerados como **oportunidades decisivas para o completamento da rede desportiva de Cascais**, com importantes reflexos no reforço do posicionamento estratégico do Concelho no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, devendo-se considerar a **Carta de Desporto como um instrumento aberto e capaz de integrar estas iniciativas**.

Sem prejuízo destes considerandos, deve referir-se, desde já, a **intenção da Câmara Municipal em executar um Campo de Golfe Municipal**, em Trajouce, cuja justificação é semelhante à anteriormente apresentada para a criação de Campos de Ténis – trata-se, não necessariamente de reforçar uma rede já de si densa, mas antes de **oferecer um equipamento de gestão aberta**, que permita o **alargamento da prática do Golfe a outras camadas populacionais** que não as que habitualmente praticam este desporto.

### 8.3 CENÁRIOS FUTUROS A LONGO PRAZO

Com base em cenários de evolução tendencial da população, que apenas possuem um carácter probabilístico, desenvolveu-se um modelo de necessidades prováveis a longo prazo, que leva ainda em consideração o volume populacional actual dos Territórios Desportivos e as taxas de cobertura conseguidas com as propostas a curto e médio prazo.

Daqui deduzir-se como provável a médio longo prazo (a mais de 5 anos de distância), mas carecendo de confirmação através do processo de monitorização da aplicação do Plano, a **necessidade de reforço das zonas a nascente do Concelho, em que os Territórios 3, 4 e 14 são críticos**.

Já **zonas ocidentais**, não só são aquelas que, tendencialmente, estabilizarão ou menos crescerão, assim como são aquelas onde, **conjuntamente com as zonas da “linha”**, se verifica uma melhor dotação de equipamentos que acrescidos dos programados garantem a cobertura das necessidades a longo prazo.



Acresce que estas zonas são, também, aquelas onde se verifica maior volume de investimentos em equipamentos de iniciativa privada, pelo que colocam previsionalmente, **em termos futuros, menor exigência quanto a novos equipamentos de iniciativa pública ou associativa.**

Assim, para além dos equipamentos considerados prioritários, a realizar num prazo mais próximo e referidos nos pontos anteriores, considera-se que **num prazo mais afastado**, a confirmar através da monitorização da aplicação da Carta, **poderão ser necessários os seguintes equipamentos de base formativa, cobrindo os territórios que apresentam conjugadamente maiores pressões demográficas e menores taxas de cobertura:**

- **5 Pavilhões Desportivos**, um por cada um dos seguintes Territórios – 2, 3, 4, 13 e 14 (calculados na base de 1 Pavilhão/3.000 novos habitantes acrescidos ao território)
- **3 Piscinas**, uma por cada um dos seguintes Territórios: 3, 4 e 14 (calculados na base de 1 Piscina/5.000 novos habitantes acrescidos ao território)

**Deixa-se em aberto a distribuição dos Pequenos Campos de Jogos**, cujo preenchimento de necessidades deve ser **determinada através da monitorização da aplicação da Carta e da evolução do crescimento urbano**, nomeadamente através da previsão de Pequenos Campos integrados nos projectos de espaços públicos em operações de loteamento urbano e nos PMOT's que se venham a realizar.

Igualmente, remete-se para a monitorização futura da Carta a detecção de necessidade de Campo de Grande Jogos e de Pista de Atletismo, para além das propostas para o curto / médio prazo.

Fig. 8.10 Modelo probabilístico de necessidades a longo prazo.

